

Resumo III Encontro com o Saber

A Assembleia Municipal de Odivelas promoveu o 3º Debate de um Ciclo de Debates denominado "Encontros com o Saber que, ao longo do corrente ano, tem vindo a ter lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho – Quinta da Memória, em Odivelas.

"Crianças em Risco, Que Soluções?", foi o título proposto para um Debate que se debruçou sobre o incumprimento e o desrespeito dos Direitos da Criança e as suas consequências na sociedade contemporânea.

O Debate contou com a presença, como oradores convidados, do Dr. Luís Villas – Boas, Director do Refúgio Aboim Ascensão, considerado uma individualidade em matéria de "Crianças em Risco", e o Dr. Jorge Ferreira, Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Odivelas, que muito tem contribuído para a protecção e bem-estar das crianças e jovens do nosso Concelho.

A Dr.ª Susana Amador, Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas, como anfitriã, deu as boas vindas a todos os convidados e ao público presente. Na sua intervenção, advertiu para os riscos que as crianças correm, "mesmo estando nas suas famílias de origem ou em instituições consideradas responsáveis", tornando-se, assim, necessário e urgente ajudar os pais a quererem, a amarem, a respeitarem, a educarem os seus filhos, onde "apenas um enorme esforço de interacção multidisciplinar, com a articulação entre as áreas da Saúde, a Educação, a Intervenção Social, poderá obter resultados positivos".

A Presidente da Assembleia Municipal, avançou ainda com a proposta de medidas adequadas, das quais se destacam: incentivar a prevenção primária na família, na escola, nos hospitais e centros de saúde, por forma a prevenir o aumento dos factores de vulnerabilidade social; um planeamento adequado e aconselhamento familiar, aliado ao apoio materno-infantil; maior celeridade dos processos judiciais, entre outras.

"Portugal ocupou, em 2004, o primeiro lugar nos casos de maus tratos a crianças, com consequências mortais, numa lista dos 27 países industrializados da OCDE", estes dados, salientados pela Dr.ª Susana Amador, retratam bem a realidade portuguesa no que respeita às nossas crianças, onde, anualmente, morrem em média 66 crianças vítimas de maus-tratos e/ou negligência, segundo dados do último Relatório da UNICEF.

Susana Amador, mostrou conhecer bem a realidade das crianças no nosso Concelho: Em 2004, foram envolvidas 258 crianças e jovens, das quais 82 são da Freguesia da Pontinha e 64 de Odivelas, onde o absentismo e abandono escolar (92), a negligência (51) e os maus – tratos na família (38), têm maior expressão. Sublinhou, ainda, a criação para breve de um CAT (Centro de Atendimento Temporário) destinado a crianças em situação de risco, já com local definido: na Rua António Maria Bravo.

O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Dr. Manuel Vargues, começou por reconhecer o trabalho meritório dos oradores convidados no sentido de dar às crianças "uma família e, sobretudo, colo e carinho". O edil recordou alguns dos princípios d'A Declaração dos Direitos da Criança, nomeadamente, a Igualdade, a Alimentação e a Educação.

O desemprego, os baixos salários, a pobreza e a exclusão social que atingem milhares de famílias portuguesas, são, segundo o Dr. Manuel Vargues, causas que agravam a situação no que concerne às Crianças em Risco. "Ao protegermos as crianças estamos a construir um futuro melhor", adiantou o Presidente que, no final, deixou um apelo: para a denúncia dos casos de maus-tratos a crianças e jovens às autoridades competentes.

O Dr. Jorge Ferreira, fez um "historial legislativo" no que respeita ao tema, desenvolvendo aquilo que considerou serem os "três marcos significativos que assinalam a importância do problema da infância". A complexidade com que o tema se reveste, é difícil de medir devido à ausência de uma matriz comum relativa ao "Risco" e à "(des) Protecção de Crianças", adiantou o Presidente da Comissão de Protecção de

Crianças e Jovens de Odivelas, considerando que a família tem uma dimensão importante e considerando-a como um pilar da sociedade.

O Dr. Luís Villas-Boas, captou e prendeu a atenção dos presentes com uma intervenção, no mínimo, polémica. A realidade, com a qual ele próprio se confronta diariamente, está longe dos dados admitidos pelas entidades oficiais, segundo o Director do refúgio Aboim Ascensão, "existem em Portugal 600.000 crianças em perigo, ou seja, que vivem abaixo do limiar de pobreza, das quais 150.000 são consideradas em Risco". Considerou que a recentemente aprovada Lei da Adopção, foi um grande passo para atenuar o sofrimento de muitas das nossas crianças e jovens, nomeadamente, através da passagem da idade dos proponentes de acolhimento, de 49 para 59 anos, aumentando, conseqüentemente, o número de casos de adopção.

"Ainda não há a palavra "criança" na legislação da União Europeia" referiu o Dr. Villas-Boas, como forma de demonstrar a lacuna que ainda existe em termos do cumprimento e fiscalização dos Direitos da Criança nos países que integram a União. Adiantou ainda que, apesar das "404 Misericórdias existentes em Portugal, cerca de 95% da assistência e o acolhimento a crianças, a jovens, a doentes e deficientes, são prestados pela sociedade civil". O, também, Vice-presidente do Fórum Europeu da Criança, que deixou por fim um desafio: a criação de um Centro de Acolhimento em Odivelas.

Seguiu-se um debate interessante e dinâmico, que mostra bem o interesse que o tema suscita na sociedade, até pela sensibilidade de que se reveste. Este "Encontro com o Saber" ultrapassou todas as expectativas, quer pela participação do público, quer, sobretudo, pelas intervenções dos oradores convidados. Esperamos que o mesmo suceda nos próximos Debates já agendados para os próximos meses de Julho e Setembro, sobre os temas: "Autarquias Locais: Espaços de Inclusão Multicultural? O Retrato da Imigração no Município de Odivelas" e "Odivelas: Viagem ao Passado e Reencontro com o Futuro", respectivamente. Aqui fica, desde já, o convite.